



M. Dias Branco

Divulgação dos Resultados 2T25 | 1S25

MDIA3

08 de agosto de 2025

No 2T25, Lucro Líquido cresce 14% versus o 2T24.



RECEITA
LÍQUIDA



R\$ 2,7 bilhões, +3,6% vs. 2T24;



SG&A



20,8% da Receita Líquida, -2,8 p.p. vs. 2T24;



EBITDA



R\$ 345 milhões, +2,4% vs. 2T24, com **margem EBITDA de 12,7%**;



LUCRO
LÍQUIDO



R\$ 216 milhões, +14% vs. 2T24;



GERAÇÃO
DE CAIXA



R\$ 416 milhões, +96,7% vs. 2T24 e R\$ 328 milhões de caixa líquido (caixa maior que dívida).

WEBINAR 2T25

11 de agosto de 2025

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 07/08/2025

Cotação: R\$ 24,36 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,3 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **segundo trimestre de 2025 (2T25)** e do **primeiro semestre (1S25)**.

Principais Indicadores	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	457,3	507,0	-9,8%	394,2	16,0%	851,5	904,1	-5,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%
EBITDA (R\$ milhões)	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(328,2)	(80,7)	n/a	(132,2)	n/a	(328,2)	(80,7)	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Capex (R\$ milhões)	51,6	60,9	-15,3%	90,1	-42,7%	141,7	113,0	25,4%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	416,0	211,5	96,7%	280,4	48,4%	696,4	349,5	96,7%

* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Receita Líquida

Receita, volume e preço	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Volume de vendas	457,3	507,0	-9,8%	394,2	16,0%	851,5	904,1	-5,8%
Preço médio	6,0	5,2	14,8%	5,6	6,4%	5,8	5,3	9,7%
Receita Líquida	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Produtos Principais*	2.127,1	2.059,5	3,3%	1.682,2	26,4%	3.809,3	3.745,5	1,7%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	455,3	443,2	2,7%	417,0	9,2%	872,4	798,3	9,3%
Adjacências***	141,0	127,3	10,8%	109,7	28,5%	250,6	226,6	10,6%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

No 2T25, a Receita Líquida foi 3,6% superior à registrada no 2T24, com crescimento nos três grupos de categorias: Produtos Principais, Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais e Adjacências.

Seguimos convictos que as ações em curso com foco na evolução da nossa execução estão entregando resultados alinhados à estratégia de crescimento sustentável com margens e retornos atrativos, a partir das seguintes prioridades:

- Plano Comercial Claro de Crescimento / Rentabilidade
- Evoluir e Acelerar as Capacidades Comerciais
- Revisar a estrutura de Custos e Despesas
- Aumentar a produtividade fabril e de distribuição
- Desenvolver e praticar uma cultura ágil

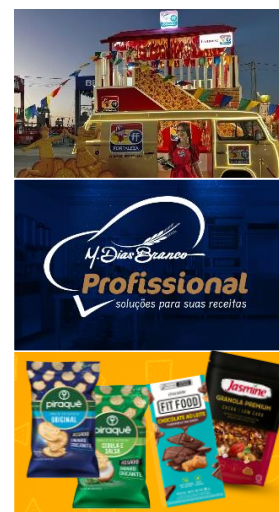
Nos Produtos Principais (Biscoitos, Massas e Margarinas), as ações de trade marketing, o alinhamento entres os times comerciais e operacionais, os ajustes de execução/investimentos nas regiões com maior potencial de crescimento e uma dinâmica de precificação que busca o equilíbrio entre crescimento e lucratividade, foram alguns dos fatores fundamentais para o resultado desse trimestre.

Em Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais, cuja venda ocorre principalmente pelo time exclusivo de Food Service, destaque para o lançamento de uma plataforma digital e para o lançamento da marca M. Dias Branco Profissional, com portfólio específico para o negócio B2B.

Nas Adjacências, como resultado da criação de uma Unidade de Negócio dedicada, evoluímos para um novo modelo de atendimento. Os avanços recentes, como por exemplo a redução no pedido mínimo, contribuíram para o crescimento das vendas dos itens com maior valor agregado.

No trimestre, os volumes totais cresceram 16% vs. o 1T25 e retraíram 9,8% frente ao 2T24. Importante destacar a base de comparação difícil do 2T24, marcado pela recomposição dos estoques nos varejistas após a implantação do SAP no 1T24.

O preço médio do trimestre foi 14,8% superior ao registrado no ano passado, fruto do efeito mix favorável e dos repasses realizados nos últimos 12 meses, diante da desvalorização cambial e do aumento das *commodities*.



Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Os mercados de biscoitos e massas cresceram em valor em relação ao 2T24 e ao 1T25. O mercado de biscoitos retraiu em volumes e unidades vendidas vs. o 2T24, ao mesmo tempo que o preço médio subiu 8%. Com a recuperação já vista na comparação com o 1T25, acreditamos que essa retração tenha relação com os repasses feitos pela indústria diante dos maiores preços do óleo de palma e do cacau.

BISCOITOS			MASSAS		
	2T25 vs. 2T24	2T25 vs. 1T25		2T25 vs. 2T24	2T25 vs. 1T25
Valor Vendido	+5%	+5%	Valor Vendido	+3%	+9%
Volume Vendido	-3%	+3%	Volume Vendido	0%	+9%
Unidades Vendidas	-2%	+2%	Unidades Vendidas	0%	+9%
Preço Médio (R\$/Kg)	+8%	+2%	Preço Médio (R\$/Kg)	+4%	0%

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T25	% RL	2T24	% RL	Var. %	1T25	% RL	Var. %	1S25	% RL	1S24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.267,3	46,5%	1.184,3	45,0%	7,0%	1.044,5	47,3%	21,3%	2.311,8	46,9%	2.074,7	43,5%	11,4%
Embalagens	182,0	6,7%	175,1	6,7%	3,9%	145,4	6,6%	25,2%	327,4	6,6%	307,3	6,4%	6,5%
Mão de obra	253,6	9,3%	238,7	9,1%	6,2%	212,8	9,6%	19,2%	466,4	9,5%	442,2	9,3%	5,5%
Gastos Gerais de Fabricação	186,3	6,8%	171,7	6,5%	8,5%	157,1	7,1%	18,6%	343,4	7,0%	349,2	7,3%	-1,7%
Depreciação e Amortização	57,0	2,1%	52,0	2,0%	9,6%	50,2	2,3%	13,5%	107,2	2,2%	99,8	2,1%	7,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	4,5	0,2%	1,8	0,1%	n/a	12,4	0,6%	-63,7%	16,9	0,3%	1,4	0,0%	n/a
Total	1.950,7	71,6%	1.823,5	69,3%	7,0%	1.622,4	73,4%	20,2%	3.573,1	72,4%	3.274,6	68,6%	9,1%

No 2T25, os custos foram 7% superiores aos registrados no 2T24, principalmente, pela alta do óleo de palma em Dólar (+11,3% na média trimestral de mercado) e pela desvalorização do Real vs. Dólar. Já o trigo, embora tenha se mantido estável em Dólar, também foi impactado pela variação cambial.

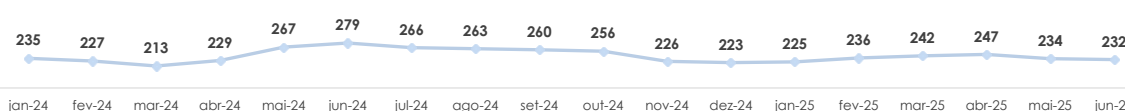
Na comparação com o 1T25, observamos queda nos preços do óleo de palma e apreciação do Real vs. Dólar. No entanto, esses efeitos positivos ainda não foram observados nos resultados dada a nossa cobertura de estoque. Assim, frente ao 1T25, os custos nominais cresceram 20,2%, com queda da representatividade sobre a receita líquida, uma vez que os volumes vendidos cresceram 16% e houve aumento de preço médio, explicado anteriormente.

Dólar Médio e Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma

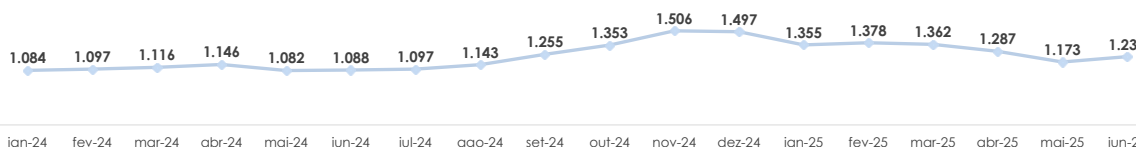
DÓLAR
(Média Mens)



TRIGO
(US\$/TON.)



ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam; Dólar - Banco Central.

Verticalização

No 2T25, a verticalização de farinhas foi de 99,6% e de 99,9% para gordura.



Farinha de trigo

	2T25	1T25	2T24
Produção Própria	99,6%	99,6%	99,7%
Origem Externa	0,4%	0,4%	0,3%
Venda	40,8%	42,1%	39,3%
Consumo Interno	59,2%	57,9%	60,7%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno



Gordura

	2T25	1T25	2T24
Produção Própria	99,9%	100,0%	100,0%
Origem Externa	51,1%	48,9%	48,7%
Venda	48,9%	51,1%	51,3%
Consumo Interno	48,9%	51,1%	51,3%

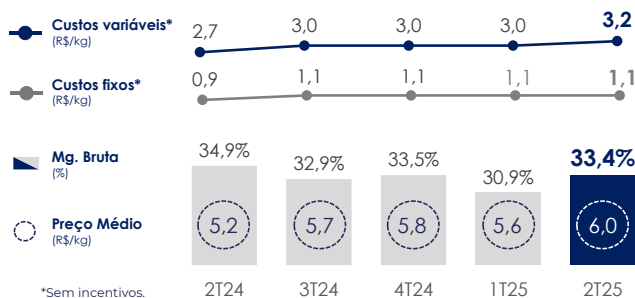
■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T25, o lucro bruto foi de R\$ 909,6 milhões, com margem bruta de 33,4%.

A retração da margem bruta frente ao 2T24 deu-se, principalmente, pela alta das commodities, com impacto desfavorável nos custos variáveis, como demonstrado no gráfico ao lado.

Já na comparação com o 1T25, o aumento é fruto da retomada dos volumes, com destaque para os Produtos Principais (biscoitos, massas e margarinas), além do aumento do preço médio.



O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 136,9 milhões no 2T25 (R\$ 110,8 milhões no 2T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Despesas Operacionais

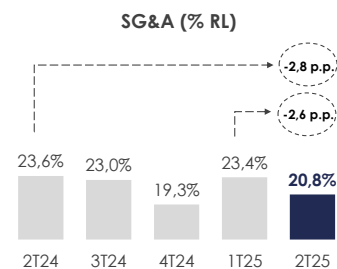
Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T25	% RL	2T24	% RL	Var. %	1T25	% RL	Var. %	1S25	% RL	1S24	% RL	Var. %
Vendas	476,7	17,5%	531,1	20,2%	-10,2%	423,4	19,2%	12,6%	900,2	18,3%	958,4	20,1%	-6,1%
Administrativas e gerais	88,6	3,3%	89,9	3,4%	-1,4%	93,0	4,2%	-4,7%	181,5	3,7%	175,0	3,7%	3,7%
(SG&A)	565,3	20,8%	621,0	23,6%	-9,0%	516,4	23,4%	9,5%	1.081,7	22,0%	1.133,4	23,8%	-4,6%
Doações	6,9	0,3%	5,0	0,2%	38,0%	10,4	0,5%	-33,7%	17,3	0,4%	9,1	0,2%	90,1%
Tributárias	9,3	0,3%	7,2	0,3%	29,2%	7,8	0,4%	19,2%	17,1	0,3%	15,5	0,3%	10,3%
Depreciação e amortização	45,8	1,7%	37,8	1,4%	21,2%	45,5	2,1%	0,7%	91,3	1,9%	75,9	1,6%	20,3%
Outras desp./[rec.] operac.	39,9	1,5%	(1,7)	-0,1%	n/a	38,4	1,7%	3,9%	78,3	1,6%	26,6	0,6%	n/a
TOTAL	667,2	24,5%	669,3	25,4%	-0,3%	618,5	28,0%	7,9%	1.285,7	26,2%	1.260,5	26,5%	2,0%

No 2T25, o SG&A totalizou R\$ 565,3 milhões e representou 20,8% da Receita Líquida, abaixo dos valores registrados no 2T24, refletindo, sobretudo, as iniciativas de produtividade e eficiência, como por exemplo a redução do nível de armazenagem externa, a maior utilização da frota própria e o aumento das entregas das fábricas diretamente aos varejistas.

Adicionalmente, seguimos atentos às oportunidades de racionalização de despesas administrativas, com ações voltadas à eficiência e ao controle de despesas discricionárias.

No comparativo com o 1T25, o aumento nominal do SG&A em 9,5% foi impulsionado pelo aumento dos volumes vendidos de 16%.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receitas Financeiras	143,7	81,6	76,1%	175,7	-18,2%	319,4	161,8	97,4%
Despesas Financeiras	(162,0)	(98,4)	64,6%	(170,2)	-4,8%	(332,2)	(179,3)	85,3%
TOTAL	(18,3)	(16,8)	8,9%	5,5	n/a	(12,8)	(17,5)	-26,9%

No 2T25, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 18,3 milhões. Esse desempenho reflete o rendimento da nossa posição de caixa líquido, as despesas com arrendamento, o aumento das provisões para contingências, o efeito desfavorável da variação cambial com os recebíveis em moeda estrangeira e o *spread* das operações com derivativos.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 2T25 com R\$ 7,4 milhões de provisão de IR e CSLL (R\$ 40,3 milhões no 2T24).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
IRPJ e CSLL	36,6	40,3	-9,2%	40,4	76,1	-46,9%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(29,2)	0,0	n/a	(31,7)	0,0	n/a
TOTAL	7,4	40,3	-81,6%	8,7	76,1	-88,6%

Encerramos o 2T25 com uma alíquota efetiva de 3,3%, com efeito favorável de IR Diferido e o reconhecimento dos benefícios federais (SUDENE).

Ágio

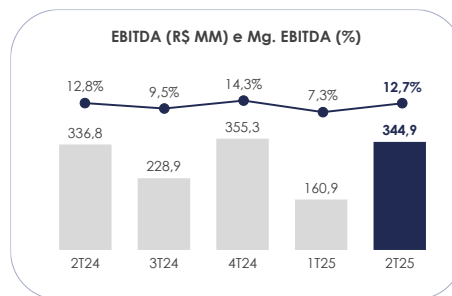
A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 2T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,6 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 2T25, o EBITDA foi de R\$ 344,9 milhões, com margem EBITDA de 12,7%, crescimento de 2,4% vs. 2T24 e de 114,4% vs. o 1T25.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Lucro Líquido	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36,6	40,3	-9,2%	3,8	n/a	40,4	76,1	-46,9%
Incentivo de IRPJ	(29,2)	0,0	n/a	(2,5)	n/a	(31,7)	0,0	n/a
Receitas Financeiras	(143,7)	(81,6)	76,1%	(175,7)	-18,2%	(319,4)	(161,8)	97,4%
Despesas Financeiras	162,0	98,4	64,6%	170,2	-4,8%	332,2	179,3	85,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	57,0	52,0	9,6%	50,2	13,5%	107,2	99,8	7,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,8	37,8	21,2%	45,5	0,7%	91,3	75,9	20,3%
EBITDA	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.950,7)	(1.823,5)	7,0%	(1.622,4)	20,2%	(3.573,1)	(3.274,6)	9,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	57,0	52,0	9,6%	50,2	13,5%	107,2	99,8	7,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	136,9	110,8	23,6%	97,1	41,0%	234,0	205,6	13,8%
Despesas Operacionais	(667,2)	(669,3)	-0,3%	(618,5)	7,9%	(1.285,7)	(1.260,5)	2,0%
Equiv. alôcação patrimonial	(0,3)	(1,0)	-70,0%	0,1	n/a	(0,2)	(2,5)	-92,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,8	37,8	21,2%	45,5	0,7%	91,3	75,9	20,3%
EBITDA	344,9	336,8	2,4%	160,9	114,4%	505,8	614,1	-17,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,8%	-0,1 p.p	7,3%	5,4 p.p	10,3%	12,9%	-2,6 p.p

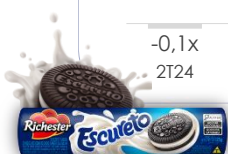
Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 2T25 com R\$ 2,1 bilhões em caixa e R\$ 328 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida). Destaque para a geração de caixa operacional de R\$ 416,0 milhões no 2T25, com liberação de capital de giro.

Alavancagem
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA últ. 12 meses



-0,1x	0,0x	0,0x	-0,1x	-0,1x
2T24	3T24	4T24	1T25	2T25



Capitalização (R\$ milhões)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Caixa	(2.137,9)	(2.509,9)	-14,8%
Depósitos vinculados	(4,6)	(12,2)	-62,3%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,5)	(15,3)	7,8%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,3)	(1,2)	8,3%
Endividamento Total	1.871,5	2.557,3	-26,8%
(-) Curto Prazo	601,6	749,0	-19,7%
(-) Longo Prazo	1.269,9	1.808,3	-29,8%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	(39,4)	(99,4)	-60,4%
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	(328,2)	(80,7)	n/a
Patrimônio Líquido	8.140,2	7.750,2	5,0%
Capitalização	10.011,7	10.307,5	-2,9%

Adicionalmente, encerramos o 2T25 com 67,9% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2025	AV%	30/06/2024	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.316,6	70,3%	1.292,6	50,5%	1,9%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
BNDES - FINEM	IPCA	9,84%	-	0,0%	1,5	0,1%	-100,0%
FINEP	TR	3,30%	94,5	5,0%	68,5	2,7%	38,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	41,2	2,2%	41,7	1,6%	-1,2%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	19,9	1,1%	16,1	0,6%	23,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,1%	2,0	0,1%	15,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,4	0,4%	7,7	0,3%	9,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	117,9	6,3%	105,2	4,1%	12,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	100,5	5,4%	91,9	3,6%	9,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	0,8%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	925,5	49,5%	936,4	36,6%	-1,2%
Moeda Estrangeira			554,9	29,7%	1.264,7	49,5%	-56,1%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% (3,21% em 30/06/2024)	545,9	29,2%	890,1	34,8%	-38,7%
FINIMP	USD	5,56% (6,30% em 30/06/2024)	-	0,0%	371,4	14,5%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	10,07% (10,10% em 30/06/2024)	9,0	0,5%	3,2	0,1%	n/a
TOTAL			1.871,5	100,0%	2.557,3	100,0%	-26,8%

Encerramos o trimestre com endividamento total de R\$ 1.871,5 milhão (R\$ 2.557,3 milhões no 2T24), com a liquidação de dívidas nos respectivos vencimentos.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 1,95% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 1,50% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R\$ 510,0 milhões e valor justo a receber de R\$ 18,5 milhões.

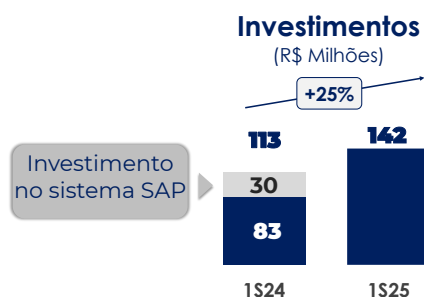
Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de junho de 2025 totalizava R\$ 73,9 milhões.

Ao término do 2T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 925,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 23,6 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 51,6 milhões no 2T25 e R\$ 141,7 milhões no 1S25, com ênfase em aumento de eficiência e produtividade, planejamento logístico e sistemas.

Investimentos (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Instalações	3,9	3,6	8,3%	9,5	6,4	48,4%
Máquinas e Equipamentos	25,1	26,6	-5,6%	79,0	42,5	85,9%
Obras Cívicas	6,3	13,6	-53,7%	24,7	19,1	29,3%
Computadores e Periféricos	2,1	5,5	-61,8%	5,0	7,0	-28,6%
Móveis e utensílios	1,5	2,1	-28,6%	2,6	3,2	-18,8%
Software	12,6	9,2	37,0%	19,6	34,5	-43,2%
Outros	0,1	0,3	-66,7%	1,3	0,3	n/a
Total	51,6	60,9	-15,3%	141,7	113,0	25,4%



Ressaltam-se as iniciativas de transição energética, eficiência operacional e digitalização, com destaque para redução do consumo de gás natural em fornos, viabilizada pela utilização de sensores digitais para extração e análise de dados nas linhas de produção, e modernização tecnológica para aumento de eficiência operacional.

A M. Dias Branco tem avançado no uso de inteligência artificial (IA) para otimizar processos. Na indústria, foi adotada a manutenção preditiva com IA reduzindo manutenções emergenciais, aumentando a disponibilidade de máquinas e digitalizando processos. Já em Finanças, a utilização de IA na análise de margens resultou na redução de trabalhos manuais de 2 semanas para um processo automatizado que passou a ser realizado em 24 horas, capaz de gerar relatórios personalizados para 300 pessoas, com análises automatizadas e relatórios personalizados.

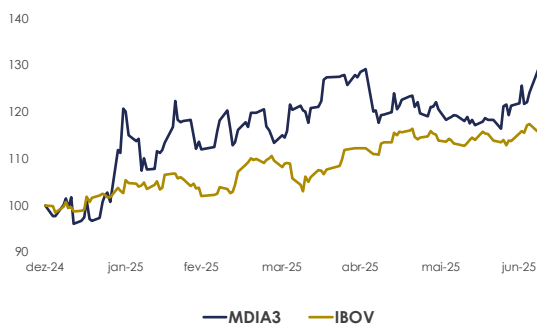


MERCADO DE CAPITAIS

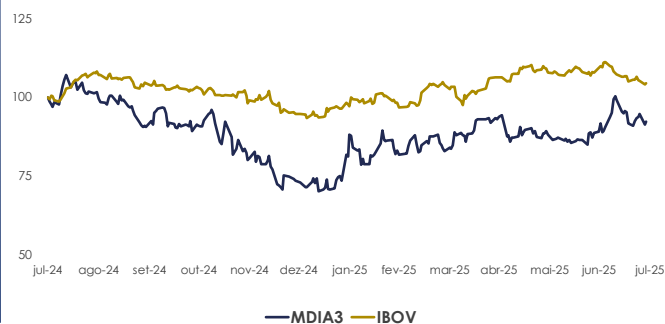
A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de junho de 2025**, havia 65.009.852 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,97** cada. No 2T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.880** (3.695 no 2T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 14,7 milhões** (R\$ 29,1 milhões no 2T24).

MDIA3 (29/07/2025):
Ação: R\$ 24,86
Volume: R\$ 13,9 mi.
IBOV: 131.921

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
02/01/2025 – 29/07/2025



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
29/07/2024 – 29/07/2025



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISEB B3
INDX B3

ICO2 B3
ITAG B3

ICON B3
SMLL B3

IGCB B3
IDIVERSA B3

IGC-NMB3
IAGRO-FFS B3

IGPTWB3

MSCI
ESG RATINGS

AA

CDP
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 2T25.

Principais Indicadores – 2T25 vs. 2T24 | 1S25 vs. 1S24



Índice do consumo de água: menor eficiência do consumo de água por tonelada, fruto da redução dos volumes produzidos;

Reúso de água: manutenção das melhorias implementadas em 2024, além de quadra chuvosa menos intensa, propiciando um maior consumo de água de reúso;

Resíduos enviados para aterros: o indicador se manteve estável. Continuamos empenhados em implementar ações voltadas à redução da geração de resíduos sólidos, com destaque para as sete unidades que já operam com o conceito Aterro Zero;

Perdas de insumos no processo produtivo: indicador influenciado pelo maior volume de perdas na unidade de Bento Gonçalves, em função do início da produção de novos itens no 1T25;

Desperdício de produtos acabados: não houve variação significativa no indicador;

Mulheres na liderança: iniciativas focadas em promover a diversidade, equidade e inclusão, como a divulgação interna da meta de equilíbrio de gênero, os treinamentos e a conscientização da liderança, têm impulsionado o crescimento da presença feminina em posições de liderança.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: registramos um aumento no número de ocorrências e no tempo de afastamento. Ainda assim, mantemos o foco nas ações preventivas, como ajustes em equipamentos, orientações de segurança aos colaboradores e inspeções do Programa Positivo;

Compras de fornecedores locais²: aumento no consumo de óleo nacional no trimestre;

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

² O resultado do indicador não contempla trigo.

Metas do Movimento Transparência 100%: aderimos ao Movimento Transparência 100%, compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil. O movimento atua no combate à corrupção, impulsionando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de 5 metas de transparência a serem cumpridas pelas empresas comprometidas, até 2030.

O movimento estabelece que as empresas devem cumprir pelo menos duas metas até 2025. Até o momento, já divulgamos três metas: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública. O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, alguns destaques do 2T25:



Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3):

A inclusão da M. Dias Branco pelo quinto ano consecutivo no índice reforça o seu compromisso com práticas sustentáveis nas dimensões Capital Humano, Governança Corporativa e Alta Gestão, Modelo de Negócio e Inovação, Capital Social, Meio Ambiente e Mudança no Clima.



Adesão ao projeto internacional El Agua nos Une:

A iniciativa tem como objetivo avaliar e reduzir os impactos hídricos de produtos e processos industriais, promovendo a gestão eficiente da água ao longo da cadeia produtiva. A participação da M. Dias Branco reforça a atuação da Companhia frente aos desafios ambientais e a busca contínua por práticas mais sustentáveis no setor de alimentos.



M. Dias Branco recebeu selo ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol:

O Programa estimula a cultura corporativa de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil, proporcionando acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização das emissões e publicação dos inventários. O selo é concedido a inventários de emissões de gases de efeito estufa completos e verificados por terceira parte.



Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2025:

Mantivemos o alto grau de aderência de 97,7% desde 2024. Esse documento é um importante instrumento regulatório que reforça a transparência e a prestação de contas das companhias listadas, permitindo ao mercado avaliar a adoção de boas práticas conforme o Código de Governança. Esse resultado reflete os avanços nas iniciativas do Pilar Governança da nossa Agenda Estratégica ESG, evidenciando o compromisso da Companhia com a perenidade do negócio, a tomada de decisões estratégicas fundamentadas e a geração de valor para os públicos de interesse.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.723,4	2.630,0	3,6%	2.208,9	23,3%	4.932,3	4.770,4	3,4%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.950,7)	(1.823,5)	7,0%	(1.622,4)	20,2%	(3.573,1)	(3.274,6)	9,1%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	136,9	110,8	23,6%	97,1	41,0%	234,0	205,6	13,8%
LUCRO BRUTO	909,6	917,3	-0,8%	683,6	33,1%	1.593,2	1.701,4	-6,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(667,2)	(669,3)	-0,3%	(618,5)	7,9%	(1.285,7)	(1.260,5)	2,0%
Despesas de vendas	(505,7)	(553,0)	-8,6%	(452,3)	11,8%	(958,0)	(1.003,2)	-4,5%
Despesas administrativas e gerais	(109,7)	(110,0)	-0,3%	(117,3)	-6,5%	(227,0)	(213,6)	6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(51,8)	(6,3)	n/a	(48,9)	6,0%	(100,7)	(43,7)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	242,4	248,0	-2,3%	65,1	272,4%	307,5	440,9	-30,3%
Receitas Financeiras	143,7	81,6	76,1%	175,7	-18,2%	319,4	161,8	97,4%
Despesas Financeiras	(162,0)	(98,4)	64,6%	(170,2)	-4,8%	(332,2)	(179,3)	85,3%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	224,1	231,2	-3,1%	70,6	217,4%	294,7	423,4	-30,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(1,0)	-70,0%	0,1	n/a	(0,2)	(2,5)	-92,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	223,8	230,2	-2,8%	70,7	216,5%	294,5	420,9	-30,0%
Imposto de renda e contribuição social	(7,4)	(40,3)	-81,6%	(1,3)	n/a	(8,7)	(76,1)	-88,6%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	216,4	189,9	14,0%	69,4	211,8%	285,8	344,8	-17,1%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2025	30/06/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	5.910,5	6.334,7	-6,7%	5.999,1	-1,5%
Caixa e equivalentes de caixa	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.152,6	-0,7%
Depósitos vinculados	4,6	12,2	-62,3%	6,4	-28,1%
Contas a receber de clientes	1.705,4	1.758,8	-3,0%	1.667,9	2,2%
Estoques	1.635,9	1.713,8	-4,5%	1.687,6	-3,1%
Tributos a recuperar	241,4	196,0	23,2%	228,2	5,8%
Imposto de renda e contribuição social	68,3	30,7	n/a	61,3	11,4%
Aplicações financeiras	16,5	15,3	7,8%	17,1	-3,5%
Instrumentos financeiros derivativos	41,7	34,8	19,8%	118,6	-64,8%
Despesas antecipadas	21,2	18,4	15,2%	23,6	-10,2%
Outros ativos circulantes	37,6	44,8	-16,1%	35,8	5,0%
NÃO CIRCULANTE	6.793,7	6.612,7	2,7%	6.769,8	0,4%
Realizável a longo prazo	682,9	570,7	19,7%	677,6	0,8%
Aplicações financeiras	1,3	1,2	8,3%	1,2	8,3%
Depósitos judiciais	260,7	242,8	7,4%	251,4	3,7%
Contas a receber de clientes	2,0	2,4	-16,7%	2,2	-9,1%
Tributos a recuperar	203,7	99,6	n/a	146,2	39,3%
Imposto de renda e contribuição social	51,2	47,5	7,8%	49,2	4,1%
Instrumentos financeiros derivativos	43,5	70,4	-38,2%	91,3	-52,4%
Ativo de indenização	98,3	95,5	2,9%	101,1	-2,8%
Outros ativos não circulantes	22,2	11,3	96,5%	35,0	-36,6%
Investimentos	30,9	59,7	-48,2%	31,1	-0,6%
Propriedades para investimento	55,6	56,1	-0,9%	55,9	-0,5%
Imobilizado	3.613,8	3.524,3	2,5%	3.590,7	0,6%
Intangível	2.410,5	2.401,9	0,4%	2.414,5	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	12.704,2	12.947,4	-1,9%	12.768,9	-0,5%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.535,2	2.751,0	-7,8%	2.732,7	-7,2%
Fornecedores	1.216,7	1.276,7	-4,7%	1.095,1	11,1%
Financiamentos junto a instituições financeiras	559,3	710,3	-21,3%	1.063,2	-47,4%
Financiamentos de impostos	14,4	13,3	8,3%	10,5	37,1%
Financiamentos diretos	16,1	19,3	-16,6%	18,1	-11,0%
Debêntures	11,8	6,1	93,4%	11,7	0,9%
Arrendamentos	115,9	87,0	33,2%	98,8	17,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	273,1	286,7	-4,7%	161,1	69,5%
Obrigações fiscais	117,9	90,5	30,3%	101,8	15,8%
Imposto de renda e contribuição social	5,5	3,4	61,8%	9,4	-41,5%
Subvenções governamentais	3,6	4,8	-25,0%	11,1	-67,6%
Instrumentos financeiros derivativos	45,8	5,8	n/a	22,2	n/a
Outros passivos circulantes	155,1	247,1	-37,2%	129,7	19,6%
NÃO CIRCULANTE	2.028,8	2.446,2	-17,1%	2.038,2	-0,5%
Financiamentos junto a instituições financeiras	90,1	624,4	-85,6%	68,0	32,5%
Financiamentos de impostos	46,7	44,5	4,9%	48,0	-2,7%
Financiamentos diretos	219,4	209,1	4,9%	222,4	-1,3%
Debêntures	913,7	930,3	-1,8%	947,7	-3,6%
Arrendamentos	241,3	246,8	-2,2%	256,7	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	289,1	196,5	47,1%	289,2	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n/a	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	195,0	183,6	6,2%	191,8	1,7%
Outros passivos não circulantes	33,5	11,0	n/a	14,4	n/a
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.140,2	7.750,2	5,0%	7.998,0	1,8%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	47,3	47,4	-0,2%	46,4	1,9%
Ajustes acumulados de conversão	3,0	4,2	-28,6%	4,5	-33,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(14,7)	(5,5)	n/a	(12,3)	19,5%
Reservas de lucros	5.379,6	4.910,8	9,5%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,2)	(109,0)	-0,7%	(112,8)	-4,1%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	235,5	304,6	-22,7%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.704,2	12.947,4	-1,9%	12.768,9	-0,5%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	223,7	230,2	-2,8%	294,5	420,9	-30,0%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	102,8	89,8	14,5%	198,5	175,7	13,0%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,1	(0,1)	n/a	0,3	0,1	n/a
Equivalência patrimonial	0,3	1,0	-70,0%	0,2	2,5	-92,0%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	(79,3)	142,0	n/a	(99,0)	213,5	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(12,5)	(34,3)	-63,6%	(24,8)	(45,8)	-45,9%
Atualização de depósitos judiciais	(3,3)	1,9	n/a	(6,4)	(1,5)	n/a
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,5	9,5	10,5%	21,7	18,8	15,4%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outros	24,0	14,3	67,8%	36,7	28,9	27,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,2)	(1,7)	-29,4%	(2,2)	(1,2)	83,3%
Ações outorgadas reconhecidas	3,6	3,7	-2,7%	6,0	7,4	-18,9%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	6,1	10,9	-44,0%	12,2	16,6	-26,5%
Provisão (Reversão) para redução do valor recuperável de tributos	-	(4,7)	-100,0%	-	(4,7)	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,7	-42,9%	0,8	1,1	-27,3%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	4,7	3,9	20,5%	7,9	6,8	16,2%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	160,6	(69,1)	n/a	235,6	(76,2)	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(1,7)	(9,4)	-81,9%	1,8	(9,4)	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(291,7)	(105,9)	n/a	(49,5)	66,9	n/a
(Aumento) redução nos estoques	163,8	(84,6)	n/a	49,7	(390,3)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,3	0,2	50,0%	0,6	-	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(44,4)	(18,4)	n/a	(54,1)	(10,2)	n/a
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(21,8)	(10,6)	n/a	(36,3)	(23,8)	52,5%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	10,3	7,8	32,1%	2,3	3,7	-37,8%
Redução em ativos de indenização	5,4	0,8	n/a	6,0	1,1	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	0,7	7,9	-91,1%	11,0	(6,2)	n/a
(Redução) em fornecedores	167,3	60,6	n/a	98,9	8,3	n/a
Aumento nos impostos e contribuições	6,2	(31,8)	n/a	9,3	(19,0)	n/a
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	57,6	57,8	-0,3%	112,0	38,3	n/a
Aumento (Redução) em subvenções governamentais	(7,3)	(5,6)	30,4%	(7,5)	(1,0)	n/a
Aumento (Redução) em outros passivos	38,1	3,4	n/a	42,1	72,4	-41,9%
Juros pagos	(37,0)	(28,3)	30,7%	(70,1)	(71,1)	-1,4%
Variações cambiais pagas	(7,2)	(29,1)	-75,3%	(7,2)	(29,1)	-75,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,8)	0,0	n/a	(11,5)	0,0	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(60,2)	(1,2)	n/a	(83,0)	(43,9)	89,1%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	416,0	211,5	96,7%	696,4	349,5	99,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(68,6)	(55,0)	24,7%	(138,5)	(89,2)	55,3%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(0,8)	(20,2)	-96,0%	(15,8)	(46,7)	-66,2%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	1,1	-90,9%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(69,4)	(75,2)	-7,7%	(154,3)	(134,9)	14,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(124,1)	(155,6)	-20,2%	(145,1)	(182,5)	-20,5%
Financiamentos tomados	1,9	798,5	-99,8%	28,8	947,2	-97,0%
Pagamentos de financiamentos	(331,0)	(385,1)	-14,0%	(384,8)	(658,1)	-41,5%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(37,2)	-100,0%	-	(37,2)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(26,9)	(23,5)	14,5%	(54,3)	(46,3)	17,3%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(480,1)	197,1	n/a	(555,4)	23,1	n/a
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,2	2,1	-	(1,4)	4,4	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(133,3)	335,5	n/a	(14,7)	242,1	n/a
No início do período	2.271,2	2.174,4	4,5%	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.137,9	2.509,9	-14,8%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(133,3)	335,5	n/a	(14,7)	242,1	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

The background is a detailed mosaic of wheat stalks. The stalks are rendered in various shades of yellow, gold, and green, with individual grains and leaves clearly visible. The overall effect is a textured, artistic representation of a wheat field.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer



M. Dias Branco

Earnings Release
2Q25 | 1H25

MDIA3

August 8th, 2025

In 2Q25, Net Income grew 14% over 2Q24.



**NET
REVENUE**



R\$ 2.7 billion, +3.6% vs. 2Q24;



SG&A



20.8% of Net Revenue, -2.8 p.p. vs. 2Q24;



EBITDA



R\$ 345 million, +2.4% vs. 2Q24 and **EBITDA** margin of 12.7%;



**NET
INCOME**



R\$ 216 million, +14% vs. 2Q24;



**CASH
GENERATION**



R\$ 416 million, +96.7% vs. 2Q24 and R\$ 328 million in net cash (cash exceeds debt).

WEBINAR 2Q25

August 11th, 2025

11h (Brasília time) | 10h (New York time)

Zoom Meetings: [Click Here](#)

Youtube: [Click Here](#)

MDIA3

Closing on 08/07/2025

Share Price: R\$ 24.36 per share

Market Cap: R\$ 8.3 billion

IR CONTACT

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-President of Investments and Controllershship

Fabio Cefaly

New Business and Investor Relations Officer

Rodrigo Ishiwa

Investor Relations Manager

Everlene Pessoa

Investor Relations Specialist

Contact: ri@mdiasbranco.com.br



ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

MDIA3, the leader in the Brazilian cookies and crackers, pasta, granolas and healthy cookies markets releases the results for the **second quarter of 2025 (2Q25) and first half of 2025 (1H25)**.

Financial and Operating Results	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Net Revenue (R\$ million)	2,723.4	2,630.0	3.6%	2,208.9	23.3%	4,932.3	4,770.4	3.4%
Total Sales Volume (thousand tonnes)	457.3	507.0	-9.8%	394.2	16.0%	851.5	904.1	-5.8%
Net Income (R\$ million)	216.4	189.9	14.0%	69.4	211.8%	285.8	344.8	-17.1%
EBITDA (R\$ million)	344.9	336.8	2.4%	160.9	114.4%	505.8	614.1	-17.6%
EBITDA Margin	12.7%	12.8%	-0.1 p.p	7.3%	5.4 p.p	10.3%	12.9%	-2.6 p.p
Net (Cash) Debt (R\$ million)	-328.2	-80.7	n/a	-132.2	n/a	-328.2	-80.7	n/a
Net (Cash) Debt / EBITDA (last 12 months)	-0.1	-0.1	0.0%	-0.1	0.0%	-0.1	-0.1	0.0%
Capex (R\$ million)	51.6	60.9	-15.3%	90.1	-42.7%	141.7	113.0	25.4%
Net Cash generated from operating activities*	416.0	211.5	96.7%	280.4	48.4%	696.4	349.5	96.7%

*Net Cash generated from operating activities.



Net Revenue

Net revenue, volume and price	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Sales volume	457.3	507.0	-9.8%	394.2	16.0%	851.5	904.1	-5.8%
Average price	6.0	5.2	14.8%	5.6	6.4%	5.8	5.3	9.7%
Net Revenue	2,723.4	2,630.0	3.6%	2,208.9	23.3%	4,932.3	4,770.4	3.4%
Core Products*	2,127.1	2,059.5	3.3%	1,682.2	26.4%	3,809.3	3,745.5	1.7%
Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils**	455.3	443.2	2.7%	417.0	9.2%	872.4	798.3	9.3%
Adjacencies***	141.0	127.3	10.8%	109.7	28.5%	250.6	226.6	10.6%

*Cookies and Crackers, Pasta and Margarine;

**Wheat Flour, Bran and Industrial Vegetable Shortening;

***Cakes, snacks, cake mix, packaged toast, healthy products, sauces and seasonings.

In 2Q25, Net Revenue was 3.6% higher than in 2Q24, with growth across all category groups: Core Products, Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils, and Adjacencies.

We remain confident that the ongoing actions focused on improving our execution are delivering results aligned with our strategy for sustainable growth with attractive margins and returns, based on the following priorities:

- Clear Commercial Plan for Growth and Profitability
- Enhance the Commercial Capabilities
- Review the Cost and Expense Structure
- Increase Manufacturing and Distribution Productivity
- Foster and Practice an Agile Culture

In Core Products (Cookies, Pasta, and Margarine), trade marketing actions, alignment between commercial and operational teams, execution/investment adjustments in regions with more growth potential, and a pricing strategy aimed at balancing growth and profitability were key factors behind this quarter's performance.

In Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils, where sales are mainly driven by the exclusive Food Service team, highlights include the launch of a digital platform and the introduction of the M. Dias Branco Professional brand, with a portfolio specifically designed for the B2B segment.

In Adjacencies, as a result of the creation of a dedicated Business Unit, we advanced to a new service model. Recent improvements, such as the reduction in minimum order size, have contributed to the growth of higher value-added products.

In the quarter, total volumes grew 16% vs. 1Q25 and declined 9.8% compared to 2Q24. It's important to highlight the tough comparison base in 2Q24, which was marked by stock replenishment by retailers following the SAP implementation in 1Q24.

The average price for the quarter was 14.8% higher than the previous year, driven by a favorable mix effect and price increases implemented over the past 12 months in response to currency depreciation and rising commodity prices.

Cookies & Crackers and Pasta Markets (the information below represents the markets, not the results of M. Dias Branco)

The Cookies & Crackers and Pasta markets grew in value compared to 2Q24 and 1Q25. The cookies & crackers market declined in volume and units sold versus 2Q24, while the average price increased by 8%. Given the recovery already observed in comparison with 1Q25, we believe this decline is related to the price adjustments made by the industry in response to higher palm oil and cocoa prices.

COOKIES & CRACKERS			PASTA		
	2Q25 vs. 2Q24	2Q25 vs. 1Q25		2Q25 vs. 2Q24	2Q25 vs. 1Q25
Value Sold	+5%	+5%	Value Sold	+3%	+9%
Volume Sold	-3%	+3%	Volume Sold	0%	+9%
Units Sold	-2%	+2%	Units Sold	0%	+9%
Average Price (R\$/Kg)	+8%	+2%	Average Price (R\$/Kg)	+4%	0%

Source: Nielsen - Retail Index. Total Brazil. INA+C&C.

Costs

COGS (R\$ million)	2Q25	% Net Rev.	2Q24	% Net Rev.	Var. %	1Q25	% Net Rev.	Var. %	1H25	% Net Rev.	1H24	% Net Rev.	Var. %
Raw material	1,267.3	46.5%	1,184.3	45.0%	7.0%	1,044.5	47.3%	21.3%	2,311.8	46.9%	2,074.7	43.5%	11.4%
Packages	182.0	6.7%	175.1	6.7%	3.9%	145.4	6.6%	25.2%	327.4	6.6%	307.3	6.4%	6.5%
Labor	253.6	9.3%	238.7	9.1%	6.2%	212.8	9.6%	19.2%	466.4	9.5%	442.2	9.3%	5.5%
Indirect costs	186.3	6.8%	171.7	6.5%	8.5%	157.1	7.1%	18.6%	343.4	7.0%	349.2	7.3%	-1.7%
Depreciation and amortization	57.0	2.1%	52.0	2.0%	9.6%	50.2	2.3%	13.5%	107.2	2.2%	99.8	2.1%	7.4%
Other	4.5	0.2%	1,766	0.1%	n/a	12.4	0.6%	-63.7%	16.9	0.3%	1.4	0.0%	n/a
Total	1,950.7	71.6%	1,823.5	69.3%	7.0%	1,622.4	73.4%	20.2%	3,573.1	72.4%	3,274.6	68.6%	9.1%

In 2Q25, costs were 7% higher than those recorded in 2Q24, mainly due to the increase in palm oil prices in Dollars (+11.3% based on the quarterly market average) and the depreciation of the Real against the Dollar. Although wheat prices remained stable in Dollar, they were also impacted by the exchange rate variation.

Compared to 1Q25, we observed a decline in palm oil prices and an appreciation of the Real against the Dollar. However, these positive effects have not yet been reflected in the results due to our inventory coverage. As a result, nominal costs increased 20.2% versus 1Q25. Despite this, the cost-to-net-revenue ratio declined, given the 16% increase in volumes sold and the higher average price, as previously explained.

Average Dollar and Market Price - Wheat and Palm Oil

DOLLAR
(Month Average)



WHEAT
(US\$/TON.)



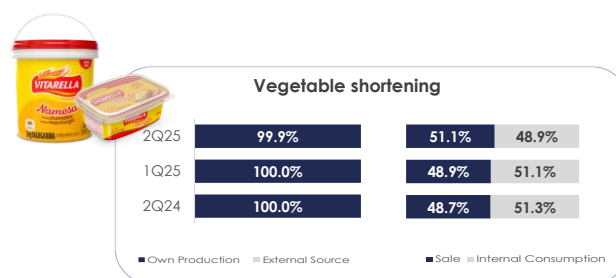
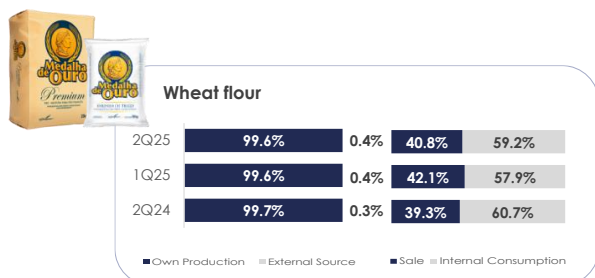
PALM OIL
(US\$/TON.)



*Source: Wheat - SAFRAS & Mercado; Palm Oil - Rotterdam; Dollar - Banco Central.

Vertical Integration

In 2Q25, flour verticalization was 99.6% and shortening verticalization was 99.9%.

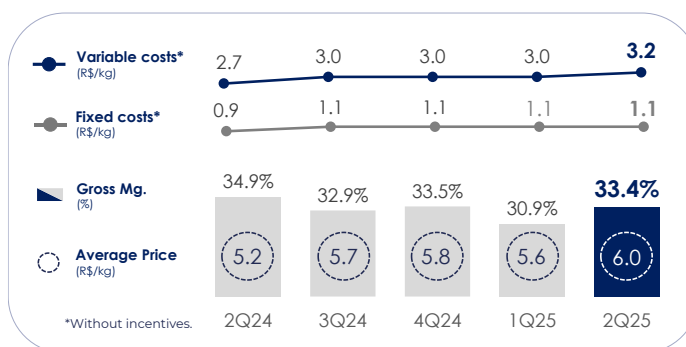


Gross Profit and Gross Margin

In 2Q25, gross profit was R\$ 909.6 million, with a gross margin of 33.4%.

The decline in gross margin compared to 2Q24 was mainly driven by the increase in commodity prices, which negatively impacted variable costs, as shown in the chart next to it.

In comparison with 1Q25, the margin improvement resulted from the recovery in volumes, especially in Core Products (cookies, pasta, and margarine), as well as from the increase in average prices.



Gross profit includes subsidies for state investments, of R\$ 136.9 million in 2Q25 (R\$ 110.8 million in 2Q24), which are carried over to the result in compliance with CPC 07 – Government Subsidies.

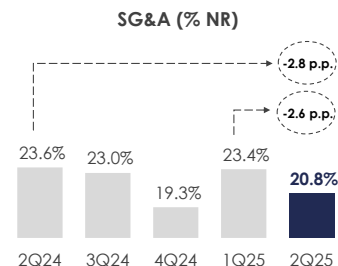
Operating Expenses

We report sales and administrative expenses (SG&A) and, separately, the other operating expenses (donations, taxes, depreciation and amortization and others):

Operating Expenses (R\$ million)	2Q25	% NR	2Q24	% NR	Var. %	1Q25	% NR	Var. %	1H25	% NR	1H24	% NR	Var. %
Selling	476.7	17.5%	531.1	20.2%	-10.2%	423.4	19.2%	12.6%	900.2	18.3%	958.4	20.1%	-6.1%
Administrative	88.6	3.3%	89.9	3.4%	-1.4%	93.0	4.2%	-4.7%	181.5	3.7%	175.0	3.7%	3.7%
(SG&A)	565.3	20.8%	621.0	23.6%	-9.0%	516.4	23.4%	9.5%	1,081.7	22.0%	1,133.4	23.8%	-4.6%
Donations	6.9	0.3%	5.0	0.2%	38.0%	10.4	0.5%	-33.7%	17.3	0.4%	9.1	0.2%	90.1%
Taxes	9.3	0.3%	7.2	0.3%	29.2%	7.8	0.4%	19.2%	17.1	0.3%	15.5	0.3%	10.3%
Depreciation and amortization	45.8	1.7%	37.8	1.4%	21.2%	45.5	2.1%	0.7%	91.3	1.9%	75.9	1.6%	20.3%
Other operating expenses/(revenue)	39.9	1.5%	-1.7	-0.1%	n/a	38.4	1.7%	3.9%	78.3	1.6%	26.6	0.6%	n/a
TOTAL	667.2	24.5%	669.3	25.4%	-0.3%	618.5	28.0%	7.9%	1,285.7	26.2%	1,260.5	26.5%	2.0%

In 2Q25, SG&A totaled R\$ 565.3 million, representing 20.8% of Net Revenue, below the level recorded in 2Q24, reflecting productivity and efficiency initiatives, such as the reduction in external storage levels, greater use of our own fleet, and an increase in direct deliveries from factories to retailers.

Additionally, we remain focused on identifying opportunities to streamline administrative expenses, with ongoing efforts aimed at efficiency and control of discretionary spending.



Compared to 1Q25, the 9.5% nominal increase in SG&A was driven by the 16% growth in sales volume.

Financial Result

Financial Result (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Financial Revenue	143.7	81.6	76.1%	175.7	-18.2%	319.4	161.8	97.4%
Financial Expenses	-162.0	-98.4	64.6%	-170.2	-4.8%	-332.2	-179.3	85.3%
TOTAL	-18.3	-16.8	8.9%	5.5	n/a	-12.8	-17.5	-26.9%

In 2Q25, the Company recorded a negative financial result of R\$ 18.3 million. This performance reflects the yield on our net cash position, lease expenses, the increase in provisions for contingencies, the unfavorable effect of the exchange rate on foreign currency receivables, and the spread on derivative transactions.

Taxes on Income

We ended 2Q25 with a provision of R\$ 7.4 million for income tax and CSLL (R\$ 40.3 million in 2Q24).

Income and Social Contribution Taxes (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Income and Social Contribution Taxes	36.6	40.3	-9.2%	40.4	76.1	-46.9%
Income Tax Incentive	-29.2	0.0	n/a	-31.7	0.0	n/a
TOTAL	7.4	40.3	-81.6%	8.7	76.1	-88.6%

We closed 2Q25 with an effective tax rate of 3.3%, driven by favorable deferred income tax effects and the recognition of federal benefits (SUDENE).

Goodwill

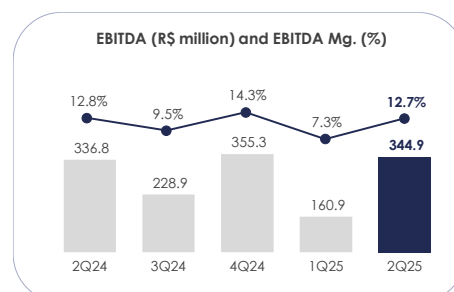
As of 2020, due to the merger of Piraquê, approved on December 27, 2019, the Company began the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, currently totaling R\$294.2 million, which will be amortized over a minimum period of five years. This amount considers the effectively paid portion of the acquisition price (acquisition price of R\$1.5 billion, less the retained portion of the acquisition price of R\$97.8 million). However, we expect to fully use the transaction goodwill, in the amount of R\$361.6 million.

Latinex was incorporated by Jasmine on August 1, 2023. As of September, Jasmine initiated the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, in the amount of R\$156.1 million. Amortization will occur over a minimum period of ten years.

In 2Q25, the Company recorded R\$3.6 million in tax benefit from amortization.

EBITDA and Net Income

In 2Q25, EBITDA was R\$ 344.9 million and EBITDA margin was 12.7%, a growth of 2.4% vs. 2Q24 and 114.4% vs. 1Q25.



EBITDA – NET INCOME

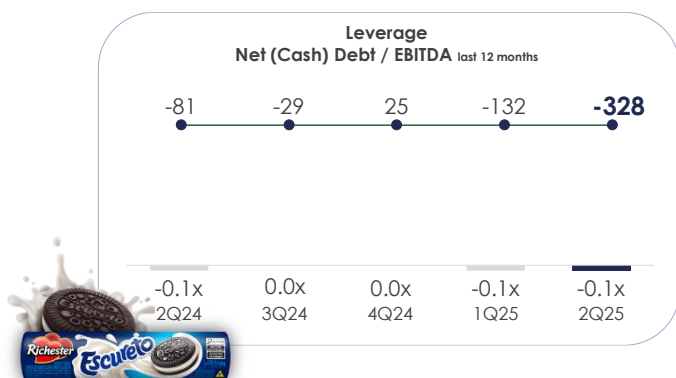
EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Net Profit	216.4	189.9	14.0%	69.4	211.8%	285.8	344.8	-17.1%
Income Tax and Social Contribution	36.6	40.3	-9.2%	3.8	n/a	40.4	76.1	-46.9%
Income Tax Incentive	-29.2	0.0	n/a	-2.5	n/a	-31.7	0.0	n/a
Financial Revenue	-143.7	-81.6	76.1%	-175.7	-18.2%	-319.4	-161.8	97.4%
Financial Expenses	162.0	98.4	64.6%	170.2	-4.8%	332.2	179.3	85.3%
Depreciation and Amortization of cost of goods	57.0	52.0	9.6%	50.2	13.5%	107.2	99.8	7.4%
Depreciation and Amortization of expenses	45.8	37.8	21.2%	45.5	0.7%	91.3	75.9	20.3%
EBITDA	344.9	336.8	2.4%	160.9	114.4%	505.8	614.1	-17.6%
EBITDA Margin	12.7%	12.8%	-0.1 p.p	7.3%	5.4 p.p	10.3%	12.9%	-2.6 p.p

EBITDA – NET REVENUE

EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Net Revenue	2,723.4	2,630.0	3.6%	2,208.9	23.3%	4,932.3	4,770.4	3.4%
Cost of goods sold	-1,950.7	-1,823.5	7.0%	-1,622.4	20.2%	-3,573.1	-3,274.6	9.1%
Depreciation and Amortization of cost of goods	57.0	52.0	9.6%	50.2	13.5%	107.2	99.8	7.4%
Tax Incentive (ICMS)	136.9	110.8	23.6%	97.1	41.0%	234.0	205.6	13.8%
Operating Expenses	-667.2	-669.3	-0.3%	-618.5	7.9%	-1,285.7	-1,260.5	2.0%
Equity in net income of subsidiaries	-0.3	-1.0	-70.0%	0.1	n/a	-0.2	-2.5	-92.0%
Depreciation and Amortization of expenses	45.8	37.8	21.2%	45.5	0.7%	91.3	75.9	20.3%
EBITDA	344.9	336.8	2.4%	160.9	114.4%	505.8	614.1	-17.6%
EBITDA Margin	12.7%	12.8%	-0.1 p.p	7.3%	5.4 p.p	10.3%	12.9%	-2.6 p.p

Debt, Capitalization e Caixa

We closed 2Q25 with R\$ 2.1 billion in cash and cash equivalents and net cash position of R\$ 328 million (cash exceeds debt). Operating cash flow reached R\$416.0 million in 2Q25, driven by the release of working capital.



Capitalization (R\$ million)	06/30/2025	06/30/2024	Var. %
Cash	-2,137.9	-2,509.9	-14.8%
Linked deposits	-4.6	-12.2	-62.3%
Financial Investments Short Term	-16.5	-15.3	7.8%
Financial Investments Long Term	-1.3	-1.2	8.3%
Total Indebtedness	1,871.5	2,557.3	-26.8%
(-) Short Term	601.6	749.0	-19.7%
(-) Long Term	1,269.9	1,808.3	-29.8%
(-) Derivatives Financial Instruments	-39.4	-99.4	-60.4%
(=) (Cash) Net Debt	-328.2	-80.7	n/a
Shareholder's Equity	8,140.2	7,750.2	5.0%
Capitalization	10,011.7	10,307.5	-2.9%

In addition, we closed 2Q25 with 67.9% of the debt in the long-term and we maintained the Rating AAA Stable Outlook, reaffirmed by Fitch for the 7th consecutive year.

Consolidated Debt (R\$ million)	Index	Interest (year)	06/30/2025	% Debt	06/30/2024	% Debt	Var. %
Domestic Currency			1,316.6	70.3%	1,292.6	50.5%	1.9%
BNDES - FINAME	TJLP	2.17%	0.0	0.0%	0.1	0.0%	-100.0%
BNDES - FINEM	IPCA	9.84%	0.0	0.0%	1.5	0.1%	-100.0%
FINEP	TR	3.30%	94.5	5.0%	68.5	2.7%	38.0%
(PROVIN) Financing of state taxes	100% TJLP	-	41.2	2.2%	41.7	1.6%	-1.2%
(FUNDOPEM) Financing of state taxes	IPCA/IBGE	-	19.9	1.1%	16.1	0.6%	23.6%
Investment of assignment of Pilar's shares	100% CDI	-	2.3	0.1%	2.0	0.1%	15.0%
Investment of assignment of Estrela's shares	100% CDI	-	8.4	0.4%	7.7	0.3%	9.1%
Investment of assignment of Piraquê's shares	100% CDI	-	117.9	6.3%	105.2	4.1%	12.1%
Investment of assignment of Latinex's shares	100% CDI	-	100.5	5.4%	91.9	3.6%	9.4%
Investment of assignment of Las Acacias' shares	100% CDI	-	6.4	0.3%	21.5	0.8%	-70.2%
Debentures	IPCA	3.7992% and 4.1369%	925.5	49.5%	936.4	36.6%	-1.2%
Foreign Currency			554.9	29.7%	1,264.7	49.5%	-56.1%
Working Capital (Law 4,131) and export	USD	1.66% (3.21% on 06/30/2024)	545.9	29.2%	890.1	34.8%	-38.7%
FINIMP	USD	5.56% (6.30% on 06/30/2024)	0.0	0.0%	371.4	14.5%	-100.0%
Working Capital	UYU	10.07% (10.10% on 06/30/2024)	9.0	0.5%	3.2	0.1%	n/a
TOTAL			1,871.5	100.0%	2,557.3	100.0%	-26.8%

We ended the quarter with total debt of R\$1,871.5 million (R\$2,557.3 million in 2Q24), following the settlement of liabilities at their respective maturities.

As of June 30, 2025, the Company had one swap contract to hedge working capital financing in foreign currency maturing in December 2025, in which the long leg receives, on average, the dollar plus 1.95% p.a. interest rate, and the short leg pays, on average, CDI plus 1.50% p.a. rate with a notional reference value of R\$510.0 million and fair value receivable of R\$18.5 million.

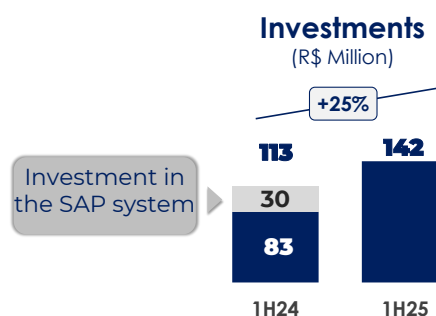
To hedge the debenture issues, the Company had 42 swap contracts, all of which maturing until March 17, 2031, in which the long leg receives, on average, the IPCA plus 4.02% p.a., and the short leg pays, on average, the CDI plus 0.28% p.a. The notional reference values totaled R\$811.6 million for current contracts, and the gross fair value receivable of all these derivative instruments totaled R\$73.9 million on June 30, 2025.

At the end of 2Q25, debentures totaled R\$925.5 million net of the unamortized balance of transaction costs of R\$ 23.6 million.

Investments

Investments totaled R\$51.6 million in 2Q25 and R\$141.7 million in 1H25, with a focus on enhancing efficiency and productivity, logistics planning, and systems development.

Investments (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Buildings	3.9	3.6	8.3%	9.5	6.4	48.4%
Machinery and equipment	25.1	26.6	-5.6%	79.0	42.5	85.9%
Construction in progress	6.3	13.6	-53.7%	24.7	19.1	29.3%
IT Equipment	2.1	5.5	-61.8%	5.0	7.0	-28.6%
Furniture and Fixtures	1.5	2.1	-28.6%	2.6	3.2	-18.8%
Software Use License	12.6	9.2	37.0%	19.6	34.5	-43.2%
Others	0.1	0.3	-66.7%	1.3	0.3	n/a
Total	51.6	60.9	-15.3%	141.7	113.0	25.4%



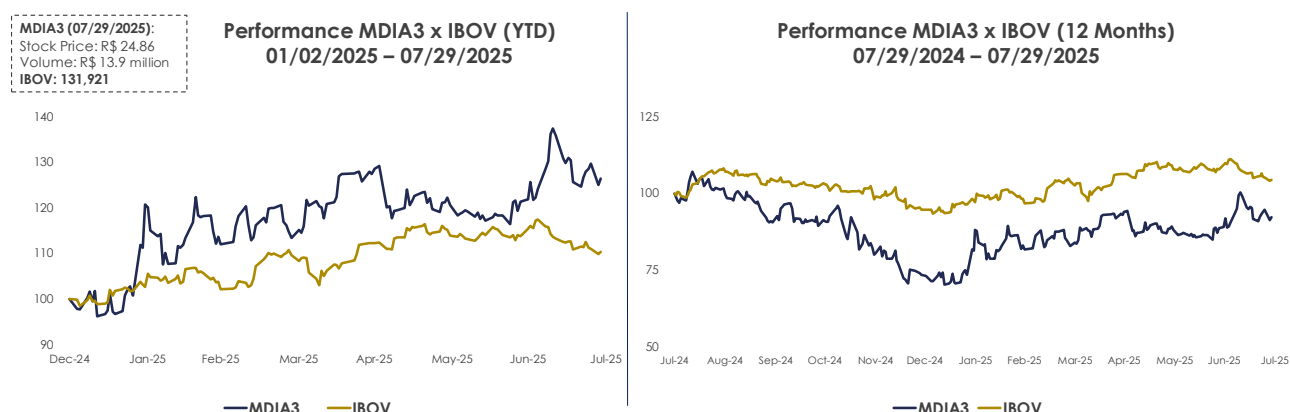
We highlight the initiatives focused on energy transition, operational efficiency, and digitalization, with emphasis on reducing natural gas consumption in furnace, enabled by the use of digital sensors for data extraction and analysis across production line, and technological modernization to increase operational performance.

M. Dias Branco has been advancing in the use of Artificial Intelligence (AI) to optimize processes across the organization. In the industry, predictive maintenance powered by AI has been implemented, reducing emergency repairs, increasing machine availability, and driving process digitalization. In Finance, AI has transformed margin analysis, reducing manual work from two weeks to an automated process completed within 24 hours. This solution now delivers customized reports to 300 stakeholders, featuring automated analyses and customized reports.



CAPITAL MARKET

The Company's shares are traded on B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) under the ticker MDIA3 and are listed in the Novo Mercado segment. On **June 30, 2025**, there were 65,009,852 outstanding shares, representing 19.2% of the Company's capital stock, priced at **R\$ 23.97** each. In 2Q25, the average trading volume was **2,880** (3,695 in 2Q24), and the average daily trading financial volume was **R\$ 14.7 million** (R\$29.1 million in 2Q24).



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3 ISE B3 ICO2 B3 ICON B3 IGCB3 IGC-NM B3 IGPTWB3
IGCT B3 INDXB3 ITAG B3 SMLL B3 IDIVERSA B3 IAGRO-FFS B3

MSCI
ESG RATINGS
[COC] [B] [BB] [BBB] [A] [AA] [AAA]

AA

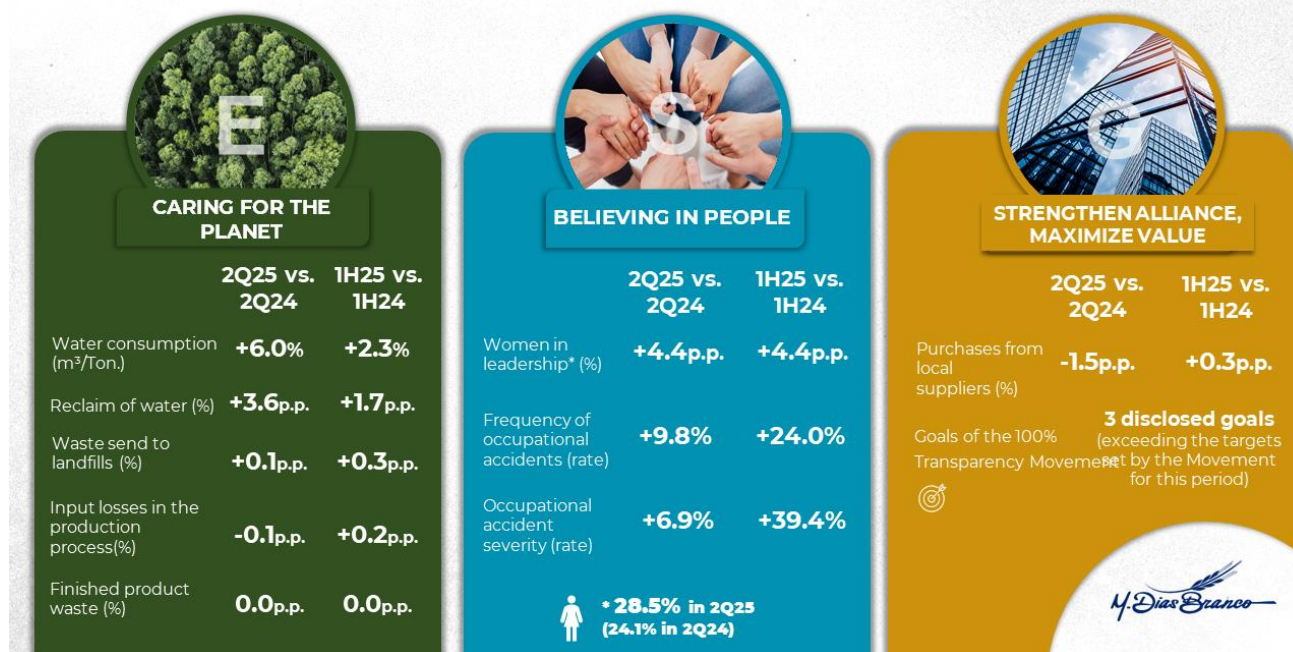
CDP^A
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

Caring for the Planet, Believing in People, and Strengthening Alliances: these are the objectives of the environmental, social, and governance pillars, respectively, of ESG Strategic Agenda of M. Dias Branco. The performance can be monitored on the Company's website <https://mdiasbranco.com.br/en/sustainability-agenda/>.

Below are the **main indicators and highlights**³ of 2Q25.

Main Indicators – 2Q25 vs. 2Q24 | 1H25 vs. 1H24



Water consumption index: reduced water consumption efficiency per ton, driven by lower production volumes;

Reuse water: maintenance of the improvements implemented in 2024, combined with a less intense rainy season, enabling greater use of reclaimed water;

Waste sent to landfills: the indicator remained stable. We remain committed to implementing actions aimed at reducing solid waste generation, with a highlight on the seven facilities already operating under the Zero Landfill concept;

Input losses in the production process: the indicator was impacted by the increase in the volume of losses at the Bento Gonçalves unit, given the start of production of new items in 1Q25;

Waste of finished products: there was no significant variation in the indicator;

Women in leadership positions: actions aimed at strengthening the culture of diversity, equity, and inclusion, such as the internal communication of the gender balance target, leadership training, and awareness efforts have driven the growth of female representation in leadership positions;

Frequency and severity of occupational accidents: we recorded an increase in frequency of accidents with greater number of days of absence. However, we remain focused on prevention actions, such as equipment adjustments, safety guidelines for employees and inspections of the Positivo Program;

Local supplier purchases⁴: increase in the national supply of palm oil in the quarter;

³ We highlight that the socio-environmental indicators do not include the Las Acacias subsidiary, and the ratio for input losses in the production process does not include the Jasmine and Las Acacias subsidiaries.

⁴ The indicator result does not include wheat.

Goals of the 100% Transparency Movement: we joined the 100% Transparency Movement, a voluntary commitment fostered by the UN Global Compact in Brazil. The movement works to combat corruption, boosting the achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs), through 5 transparency goals to be met by committed companies by 2030.

The movement establishes that companies must meet at least two goals by 2025. To date, we have already disclosed three goals: 100% transparency in the Compliance and Governance structure, 100% transparency in the reporting channels and 100% transparency in interactions with the Public Administration.

Monitoring can be done through the link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Below are the main highlights of 2Q25:



B3 Corporate Sustainability Index (ISE B3): M. Dias Branco's inclusion in the index for the fifth consecutive year reinforces its commitment to sustainable practices across key dimensions: Human Capital, Corporate Governance and Executive Leadership, Business Model and Innovation, Social Capital, Environment, and Climate Change.



Participation in the international project “El Agua nos Une”: This initiative aims to assess and reduce the water-related impacts of products and industrial processes, promoting efficient water management throughout the production chain. M. Dias Branco's involvement reinforces the Company's commitment to addressing environmental challenges and its ongoing pursuit of more sustainable practices in the food sector.



M. Dias Branco awarded Gold Seal in the Brazilian GHG Protocol Program: The program promotes a corporate culture of greenhouse gas (GHG) emissions inventory in Brazil, providing access to internationally recognized tools and standards for emissions accounting and inventory publication. The Gold Seal is granted to comprehensive GHG emissions inventories that have been verified by a third party.



2025 Report on the Brazilian Corporate Governance Code: We have maintained a high adherence rate of 97.7% since 2024. This document is an important regulatory instrument that reinforces transparency and accountability among listed companies, enabling the market to assess the adoption of best practices in accordance with the Governance Code. This result reflects progress in the initiatives under the Governance Pillar of our ESG Strategic Agenda, highlighting the Company's commitment to business continuity, informed strategic decision-making, and value creation for stakeholders.

FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements were prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting policies adopted in Brazil (BR GAAP).

Pursuant to CPC 26 – Presentation of Financial Statements, we classify expenses by function in the Income Statement. Depreciation and amortization expenses were included in selling and administrative expenses, and tax expenses were added to other expenses (income), net. For further information, please see note 26 of the Company's Financial Statements.

Income Statement

INCOME STATEMENT (R\$ million)	2Q25	2Q24	Variation	1Q25	Variation	1H25	1H24	Variation
NET REVENUES	2,723.4	2,630.0	3.6%	2,208.9	23.3%	4,932.3	4,770.4	3.4%
COST OF GOODS SOLD	-1,950.7	-1,823.5	7.0%	-1,622.4	20.2%	-3,573.1	-3,274.6	9.1%
TAX INCENTIVES (ICMS)	136.9	110.8	23.6%	97.1	41.0%	234.0	205.6	13.8%
GROSS PROFIT	909.6	917.3	-0.8%	683.6	33.1%	1,593.2	1,701.4	-6.4%
OPERATING REVENUES (EXPENSES)	-667.2	-669.3	-0.3%	-618.5	7.9%	-1,285.7	-1,260.5	2.0%
Sales expenses	-505.7	-553.0	-8.6%	-452.3	11.8%	-958.0	-1,003.2	-4.5%
Administrative and general expenses	-109.7	-110.0	-0.3%	-117.3	-6.5%	-227.0	-213.6	6.3%
Other net income (expenses)	-51.8	-6.3	n/a	-48.9	6.0%	-100.7	-43.7	n/a
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULTS	242.4	248.0	-2.3%	65.1	272.4%	307.5	440.9	-30.3%
Financial income	143.7	81.6	76.1%	175.7	-18.2%	319.4	161.8	97.4%
Financial expenses	-162.0	-98.4	64.6%	-170.2	-4.8%	-332.2	-179.3	85.3%
OPERATING INCOME AFTER FINANCIAL RESULTS	224.1	231.2	-3.1%	70.6	217.4%	294.7	423.4	-30.4%
Equity in net income of subsidiaries	-0.3	-1.0	-70.0%	0.1	n/a	-0.2	-2.5	-92.0%
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	223.8	230.2	-2.8%	70.7	216.5%	294.5	420.9	-30.0%
Income tax and social contribution	-7.4	-40.3	-81.6%	-1.3	n/a	-8.7	-76.1	-88.6%
NET INCOME	216.4	189.9	14.0%	69.4	211.8%	285.8	344.8	-17.1%

Balance Sheet

BALANCE SHEET (R\$ million)	M. DIAS (Consolidated)				
	06/30/2025	06/30/2024	Variation	12/31/2024	Variation
ASSETS					
CURRENT	5,910.5	6,334.7	-6.7%	5,999.1	-1.5%
Cash and cash equivalents	2,137.9	2,509.9	-14.8%	2,152.6	-0.7%
Linked deposits	4.6	12.2	-62.3%	6.4	-28.1%
Trade accounts receivable	1,705.4	1,758.8	-3.0%	1,667.9	2.2%
Inventories	1,635.9	1,713.8	-4.5%	1,687.6	-3.1%
Taxes recoverable	241.4	196.0	23.2%	228.2	5.8%
Income tax and social contribution	68.3	30.7	n/a	61.3	11.4%
Financial investments	16.5	15.3	7.8%	17.1	-3.5%
Derivatives financial instruments	41.7	34.8	19.8%	118.6	-64.8%
Prepaid expenses	21.2	18.4	15.2%	23.6	-10.2%
Other current assets	37.6	44.8	-16.1%	35.8	5.0%
NON CURRENT	6,793.7	6,612.7	2.7%	6,769.8	0.4%
Long-term	682.9	570.7	19.7%	677.6	0.8%
Financial investments	1.3	1.2	8.3%	1.2	8.3%
Judicial deposits	260.7	242.8	7.4%	251.4	3.7%
Long-term receivables	2.0	2.4	-16.7%	2.2	-9.1%
Taxes recoverable	203.7	99.6	n/a	146.2	39.3%
Income tax and social contribution	51.2	47.5	7.8%	49.2	4.1%
Derivatives financial instruments	43.5	70.4	-38.2%	91.3	-52.4%
Indemnity assets	98.3	95.5	2.9%	101.1	-2.8%
Other non-current assets	22.2	11.3	96.5%	35.0	-36.6%
Investments	30.9	59.7	-48.2%	31.1	-0.6%
Investments properties	55.6	56.1	-0.9%	55.9	-0.5%
Property, plant and equipment	3,613.8	3,524.3	2.5%	3,590.7	0.6%
Intangible	2,410.5	2,401.9	0.4%	2,414.5	-0.2%
TOTAL ASSETS	12,704.2	12,947.4	-1.9%	12,768.9	-0.5%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY					
CURRENT	2,535.2	2,751.0	-7.8%	2,732.7	-7.2%
Suppliers	1,216.7	1,276.7	-4.7%	1,095.1	11.1%
Financing and borrowings from financial institutions	559.3	710.3	-21.3%	1,063.2	-47.4%
Tax financing	14.4	13.3	8.3%	10.5	37.1%
Direct financing	16.1	19.3	-16.6%	18.1	-11.0%
Debentures	11.8	6.1	93.4%	11.7	0.9%
Lease	115.9	87.0	33.2%	98.8	17.3%
Social security and labor liabilities	273.1	286.7	-4.7%	161.1	69.5%
Tax liabilities	117.9	90.5	30.3%	101.8	15.8%
Income tax and social contribution	5.5	3.4	61.8%	9.4	-41.5%
Government grant	3.6	4.8	-25.0%	11.1	-67.6%
Derivatives financial instruments	45.8	5.8	n/a	22.2	n/a
Other current liabilities	155.1	247.1	-37.2%	129.7	19.6%
NON CURRENT LIABILITIES	2,028.8	2,446.2	-17.1%	2,038.2	-0.5%
Financing and borrowings from financial institutions	90.1	624.4	-85.6%	68.0	32.5%
Tax financing	46.7	44.5	4.9%	48.0	-2.7%
Direct financing	219.4	209.1	4.9%	222.4	-1.3%
Debentures	913.7	930.3	-1.8%	947.7	-3.6%
Lease	241.3	246.8	-2.2%	256.7	-6.0%
Deferred taxes	289.1	196.5	47.1%	289.2	0.0%
Derivatives financial instruments	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a
Provisions for civil, labor and tax risks	195.0	183.6	6.2%	191.8	1.7%
Other non-current liabilities	33.5	11.0	n/a	14.4	n/a
SHAREHOLDERS' EQUITY	8,140.2	7,750.2	5.0%	7,998.0	1.8%
Capital	2,597.7	2,597.7	0.0%	2,597.7	0.0%
Capital reserves	47.3	47.4	-0.2%	46.4	1.9%
Accumulated conversion adjustments	3.0	4.2	-28.6%	4.5	-33.3%
Equity valuation adjustment	-14.7	-5.5	n/a	-12.3	19.5%
Revenue reserves	5,379.6	4,910.8	9.5%	5,380.6	0.0%
(-) Treasury shares	-108.2	-109.0	-0.7%	-112.8	-4.1%
Additional dividend	0.0	0.0	n/a	93.9	-100.0%
Accrued profit	235.5	304.6	-22.7%	0.0	n/a
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	12,704.2	12,947.4	-1.9%	12,768.9	-0.5%

Cash Flow

CASH FLOW (R\$ million)	2Q25	2Q24	Variation	1H25	1H24	Variation
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES						
Net income before income tax and social contribution	223.7	230.2	-2.8%	294.5	420.9	-30.0%
Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:						
Depreciation and amortization	102.8	89.8	14.5%	198.5	175.7	13.0%
Cost on sale of permanent assets	0.1	-0.1	n/a	0.3	0.1	n/a
Equity in net income of subsidiaries	0.3	1.0	-70.0%	0.2	2.5	-92.0%
Updated financing, debentures and exchange rate variations	-79.3	142.0	n/a	-99.0	213.5	n/a
Updated financial investment in the long term	-0.1	-0.1	0.0%	-0.1	-0.1	0.0%
Tax credits and updates	-12.5	-34.3	-63.6%	-24.8	-45.8	-45.9%
Updated judicial deposits	-3.3	1.9	n/a	-6.4	-1.5	n/a
Appropriate interest on lease	10.5	9.5	10.5%	21.7	18.8	15.4%
Provision and update for civil, labor and tax risks/others	24.0	14.3	67.8%	36.7	28.9	27.0%
Provision (Reversion) for expenses/indemnity assets	-1.2	-1.7	-29.4%	-2.2	-1.2	83.3%
Recognized shares granted	3.6	3.7	-2.7%	6.0	7.4	-18.9%
Provision (Reversion) for losses of clients	6.1	10.9	-44.0%	12.2	16.6	-26.5%
Provision (Reversion) for reduction in the recoverable amount of taxes	0.0	-4.7	-100.0%	0.0	-4.7	-100.0%
Provision for income tax of loans	0.4	0.7	-42.9%	0.8	1.1	-27.3%
Provision (Reversion) for losses in inventories	4.7	3.9	20.5%	7.9	6.8	16.2%
Losses (Gains) on derivative contracts	160.6	-69.1	n/a	235.6	-76.2	n/a
Changes in assets and liabilities						
(Increase) decrease in linked deposits	-1.7	-9.4	-81.9%	1.8	-9.4	n/a
(Increase) decrease in trade accounts receivable	-291.7	-105.9	n/a	-49.5	66.9	n/a
(Increase) decrease in inventories	163.8	-84.6	n/a	49.7	-390.3	n/a
(Increase) decrease in financial investments	0.3	0.2	50.0%	0.6	0.0	n/a
(Increase) decrease in taxes recoverable	-44.4	-18.4	n/a	-54.1	-10.2	n/a
(Increase) in judicial deposits, net of provisions for risks	-21.8	-10.6	n/a	-36.3	-23.8	52.5%
(Increase) decrease in prepaid expenses	10.3	7.8	32.1%	2.3	3.7	-37.8%
Decrease in indemnity assets	5.4	0.8	n/a	6.0	1.1	n/a
(Increase) in other assets	0.7	7.9	-91.1%	11.0	-6.2	n/a
(Decrease) in suppliers	167.3	60.6	n/a	98.9	8.3	n/a
Increase in taxes and contributions	6.2	-31.8	n/a	9.3	-19.0	n/a
Increase (Decrease) in social and labor obligations	57.6	57.8	-0.3%	112.0	38.3	n/a
Increase (Decrease) in government grants	-7.3	-5.6	30.4%	-7.5	-1.0	n/a
Increase (Decrease) in other liabilities	38.1	3.4	n/a	42.1	72.4	-41.9%
Interests paid	-37.0	-28.3	30.7%	-70.1	-71.1	-1.4%
Exchange variations paid	-7.2	-29.1	-75.3%	-7.2	-29.1	-75.3%
Income tax and social contributions paid	-2.8	0.0	n/a	-11.5	0.0	n/a
Receipts of funds for settlement of derivative transactions	-60.2	-1.2	n/a	-83.0	-43.9	89.1%
Net cash generated from operating activities	416.0	211.5	96.7%	696.4	349.5	99.3%
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES						
Purchase of property, plant, equipment and intangible	-68.6	-55.0	24.7%	-138.5	-89.2	55.3%
Payment of debt from purchase of company	-0.8	-20.2	-96.0%	-15.8	-46.7	-66.2%
Long-term financial investments	0.0	0.0	n/a	-0.1	-0.1	0.0%
Redemption of long-term financial investment	0.0	0.0	n/a	0.1	1.1	-90.9%
Dividends received	0.0	0.0	n/a	0.0	0.0	n/a
Net cash (used) in investment activities	-69.4	-75.2	-7.7%	-154.3	-134.9	14.4%
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES						
Dividends paid	-124.1	-155.6	-20.2%	-145.1	-182.5	-20.5%
Financing obtained	1.9	798.5	-99.8%	28.8	947.2	-97.0%
Payment of financing	-331.0	-385.1	-14.0%	-384.8	-658.1	-41.5%
Acquisition of treasury shares	0.0	-37.2	-100.0%	0.0	-37.2	-100.0%
Lease payments	-26.9	-23.5	14.5%	-54.3	-46.3	17.3%
Net cash used in financing activities	-480.1	197.1	n/a	-555.4	23.1	n/a
Effects of exchange rate fluctuations on cash and cash equivalents	0.2	2.1	0.0%	-1.4	4.4	n/a
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	-133.3	335.5	n/a	-14.7	242.1	n/a
At the start of the period	2,271.2	2,174.4	4.5%	2,152.6	2,267.8	-5.1%
At the end of the period	2,137.9	2,509.9	-14.8%	2,137.9	2,509.9	-14.8%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	-133.3	335.5	n/a	-14.7	242.1	n/a

The statements contained in this document related to the business prospects, projected operating and financial results and growth outlook of M. Dias Branco are merely forecasts and, as such, are based exclusively on the expectations of Management as to the future of the business. These expectations substantially depend on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, as well as the sector and the international markets, and are thus subject to changes without prior notice.

The background is a detailed mosaic of wheat stalks. The stalks are rendered in various shades of yellow, gold, and green, with individual grains and leaves clearly visible. The overall effect is a textured, artistic representation of a wheat field.


M. Dias Branco

Dream, do, grow